

Nota de Abertura

Quando em 1988 se preparava a tributação das mais-valias como um dos elementos da reforma de 1989 a Bolsa caiu. Tinha subido tanto que no Verão anterior foram “suspensos”, com efeito retroactivo, alguns benefícios fiscais do mercado de capitais.

Quando foi anunciado que iam ser tributadas, e não por causa disso, a Bolsa caiu. O ciclo da bolsa entre nós é um feroz inimigo da justiça fiscal.

Mais importante para a justiça do que a tributação das mais-valia é o seu englobamento. A solução actual de tributação a 20%, juntamente com um novo regime de tributação para as SGPS (o pior erro da reforma) é uma solução equilibrada.

E juntamente com a tributação dos acréscimos não justificados (v. artigo neste número) é o que fica da reforma.

Talvez da última reforma: deve ter ficado claro para toda a gente que agora reforma mais urgente é a da Administração fiscal.

Excepto, como sabemos, no caso da sisa e do IVA e da Contribuição Autárquica.

JL Saldanha Sanches